

Evento: Seminário de Práticas Pedagógicas

MAPA CONCEITUAL COMO UMA METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM¹

Claudelí Mistura², Marinez Koller Pettenon³

¹ Prática Pedagógica relacionada ao ensino superior da Enfermagem.

² Graduação e Mestrado em Enfermagem. Professora do curso de Graduação em Enfermagem da Unijuí. Bolsista do PROSUC/CAPES no curso de Doutorado em Ensino da Univates, sob orientação da Professora Doutora Silvana Neumann Martins.

³ Graduação em Enfermagem e Obstetrícia. Mestrado em Educação nas Ciências. Coordenadora e Professora do curso de Graduação em Enfermagem da Unijuí.

INTRODUÇÃO

A educação necessita de mudanças estruturais. É preciso reinventar a educação em todos os níveis, pois tal magnitude implicará mudanças que afetem os gestores, professores, alunos, metodologias, tecnologias, empresas, espaço e tempo de uma sociedade contemporânea (MORAN, 2012).

O planejamento de práticas pedagógicas norteadas por metodologias ativas oportuniza trabalhar de forma inovadora com o ensinar, o apreender e o aprender, contribuindo de modo significativo nas relações dos envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem (GEWEHR *et al.*, 2016).

Desse modo, a prática pedagógica, ao ser planejada e elaborada pelo docente, precisa ser conduzida por recursos que estejam ao alcance do professor e dos alunos para que haja tomada de decisões e para que se possa atender às demandas do aprendiz. Por esse motivo que o docente precisa repensar, constantemente, sobre a escolha dos recursos e sobre os que irão proporcionar maior troca de saberes entre os envolvidos no processo educativo, alunos-professor, dando ênfase à integração dos processos de ensino e de aprendizagem (RIBEIRO *et al.*, 2018).

Dentre as metodologias ativas encontra-se o mapa conceitual que auxilia o aprendiz na compreensão dos conteúdos, temas e conceitos. Esta metodologia possibilita identificar também, os conhecimentos prévios dos alunos, auxiliando o professor a evidenciar as relações que estão sendo discutidas em sala de aula e a subsidiar a aprendizagem de novos conceitos por meio da aprendizagem significativa (MOREIRA, 2010). Diante do exposto, este estudo apresenta como objetivo relatar a experiência de uma professora na utilização do mapa conceitual como uma metodologia ativa de ensino e de aprendizagem no ensino superior da Enfermagem.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A descrição deste relato de experiência relaciona-se a vivência da autora/apresentadora deste trabalho na utilização do mapa conceitual como uma metodologia ativa de ensino e de aprendizagem, durante as práticas pedagógicas na disciplina optativa de “Cuidados Paliativos”, do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Cruz Alta (Unicruz), ofertada no 7º semestre. A experiência ocorreu no semestre letivo de de 2020.1, onde as aulas foram ministradas por dois meses de modo presencial e dois, de modo virtualizado, via *Google Meet*, por motivo da pandemia pela Covid-19.

Destaca-se o direcionamento do relato de experiência estar vinculado a Unicruz, pela docente ter tido vínculo empregatício de 13 semestres letivos na instituição e na Unijuí, dois meses, não tendo até o momento uma experiência exitosa, pois o semestre letivo encontra-se em andamento. Dessa forma, justifica-se o compartilhamento de sua experiência na utilização do mapa conceitual no ensino superior da Enfermagem como uma contribuição positiva na formação do enfermeiro.

Os objetivos da disciplina eram: compreender os princípios dos cuidados paliativos; compreender o processo de adaptação à doença crônica; demonstrar competências na implementação de um plano de cuidados de qualidade em conformidade com a filosofia dos cuidados paliativos ao paciente com doença potencialmente incurável e à sua família;

demonstrar capacidade de reflexão bioética e crítica na análise de assuntos complexos inerentes aos cuidados paliativos; reconhecer atitudes pessoais, bem como sentimentos, valores e expectativas em relação à morte e à diversidade individual, cultural e espiritual que existe na sociedade; e compreender os princípios do trabalho em equipe multidisciplinar.

Por meio deste contexto, no final de cada aula era destinado um tempo de 20 minutos para discussão na turma, com o intuito de aprimorar o conhecimento sobre os temas abordados até o momento, instigando o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo no processo formativo. Assim, contribuindo na construção do mapa conceitual que ocorreu de modo individual.

DISCUSSÃO E RESULTADOS COM REVISÃO DE LITERATURA:

Ao ser inserida no contexto educacional, as metodologias ativas estimulam os processos de ensino e de aprendizagem, proporcionam ao aluno não só a participação, mas também o comprometimento com seu próprio aprendizado. Nesse sentido, reafirma-se que é preciso integrar a teoria à prática, a fim de priorizar a formação por competências do futuro enfermeiro. Assim, reitera-se, também, que as metodologias ativas possibilitam a formação de um profissional mais humanizado, autônomo, consciente e preparado para os desafios de sua profissão (DUQUE *et al.*, 2019).

Percebe-se, assim, a importância e a necessidade da emersão de conteúdos que abordem questões emocionais e subjetivas durante a formação inicial do enfermeiro, pois, na Enfermagem, o profissional se depara com situações que necessitam ser resolvidas enquanto coordenador de setores institucionais e líder de equipe, por exemplo. Essas situações tratam-se de singularidades da área de atuação e tornam-se imprescindíveis para o cumprimento de normas e de rotinas no exercício profissional (PIVOTO *et al.*, 2017).

Diante do exposto, ressalta-se que os cuidados paliativos integram valores, crenças, práticas culturais e religiosas tanto dos pacientes quanto de seus familiares FERNANDES *et al.*, 2013). O conhecimento ampliado sobre os cuidados paliativos contribui diretamente na

qualidade da assistência realizada pelo enfermeiro, proporcionando melhor qualidade de vida aos envolvidos no processo de adoecimento. Sob esse aspecto, o enfermeiro junto com sua equipe desempenha atuação essencial na filosofia dos cuidados paliativos (SILVA *et al.*, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As metodologias ativas, destacando neste trabalho, a elaboração dos mapas conceituais pela turma, ganham espaço notório e são preconizadas na formação do profissional enfermeiro. Oportuniza a aprendizagem teórico-prática contextualizada, por meio da elaboração de mapas e assim, contribuindo no processo de ensino e de aprendizagem. Por meio desta construção foi possível observar também, a abordagem de temas relevantes e significativos, possibilitando aprimorar o pensamento crítico-reflexivo do estudante, contribuindo na habilidade de compreender os cuidados paliativos e a finitude da vida, no processo do ser enfermeiro e na arte do cuidar. Esta experiência mostrou que a metodologia ativa utilizada pode ser aplicada em diferentes contextos no espaço de sala de aula, pois possibilita a reflexão e a compreensão dos princípios do trabalho multiprofissional.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Mapa Conceitual. Ensino Superior. Enfermagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DUQUE, K. A. S. *et al.* Importância da metodologia ativa na formação do enfermeiro: implicações no processo ensino aprendizagem. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, Bahia, v. 36, n: 2, p. 50-57, 2019. Disponível em:

<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2022/1126>. Acesso em: 07 maio 2022.

GEWEHR, Diógenes *et al.* Metodologias ativas de ensino e de aprendizagem: uma abordagem de iniciação à pesquisa. **Revista Ensino & Pesquisa**, União da Vitória, PR, v. 14, n. 1, p. 225-246, 2016. Disponível em:

<https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/ensinoepesquisa/article/view/843/571>. Acesso em: 30 set 2022.

FERNANDES, M. A. *et al.* Percepção dos enfermeiros sobre o significado dos cuidados

paliativos em pacientes com câncer terminal. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 18, n. 9, p. 2589-96, 2013. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/bFHbR966dJ3TfTPr4vxh7HR/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 set 2022.

MORAN, José M. **A educação que desejamos**: novos desafios e como chegar lá. 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

MOREIRA, A. M. **Mapas conceituais e aprendizagem significativa**. São Paulo: Centauro, 2010.

PIVOTO, F. L. *et al.* Produção de subjetividade do enfermeiro: relação com a implementação do processo de enfermagem. **Rev enferm UFPE on line**, Recife, PE, v. 11, n. Supl. 4, p. 1650-7, 2017. Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/15261/18057>. Acesso em: 03 jun. 2022.

RIBEIRO, José F. *et al.* Prática pedagógica do enfermeiro na docência do ensino superior.

Rev Enferm UFPE on line, Recife, PE, v. 12, n. 2, p. 291-302, 2018. Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/25129/27792>. Acesso em: 30 set 2022.

SILVA, R. B. *et al.* Cuidados paliativos ao doente e a família que vivenciam o câncer: revisão integrativa. **Revista Científica da Saúde**, Bagé, RS, v. 1, n. 1, p. 41-59, 2019. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/340104777_CUIDADOS_PALIATIVOS_AO_DOENTE_E_A_FAMILIA_QUE_VIVENCIAM_O_CANCER_REVISAO_INTEGRATIVA_PALLIATIVE_CARE_FOR_THE_PATIENT_AND_THE_FAMILY_WHO_EXPERIENCE_CANCER_INTEGRATIVE_REVIEW. Acesso em: 30 set 2022.